



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cerqueira, Ana Maria Francisco

**Variações sazonais de algumas características do
esperma em carneiros de raça Merino da Beira
Baixa**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1457>

Metadados

Data de Publicação

1991

Resumo

Quatro carneiros adultos da raça Merino da Beira Baixa foram submetidos a duas recolhas de esperma semanais, em cada recolha efectuaram duas sessões de recolha de esperma a cada carneiro, utilizando a vagina artificial. Numa primeira fase (Julho a Setembro) procedeu-se a adaptação dos carneiros ao método de recolha de esperma utilizado e nos seguintes seis meses (Outubro a Março) procedeu-se a recolha e avaliação do esperma obtido. Na avaliação do esperma usaram-se parâmetros geralmente utiliza...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T21:30:15Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Variações sazonais de algumas
características do Esperma em
Carneiros da Raça Merino da Beira Baixa**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório de Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Francisco Cerqueira

CASTELO BRANCO

1991

Índice

1	INTRODUÇÃO	1
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
2.1	APARELHO GENITAL MASCULINO	3
2.1.1	TESTÍCULOS	3
2.1.2	VIAS ESPERMÁTICAS	5
2.1.3	GLÂNDULAS ANEXAS DO APARELHO GENITAL MASCULINO	10
2.1.4	O APARELHO COPULADOR E ESTRUTURAS ASSOCIADAS	11
2.2	ESPERMATOGÉNESE	12
2.2.1	BREVE DESCRIÇÃO DA ESPERMATOGÉNESE	12
2.2.2	EPITÉLIO SEMINÍFERO NA VIDA FETAL E PRÉ-PÚBERE	16
2.2.3	CÉLULAS DO EPITÉLIO SEMINÍFERO NO MACHO POST-PÚBERE	16
2.2.4	CÉLULAS DE SERTOLI	17
2.2.5	CÉLULAS INTERSTICIAIS	27
2.2.6	BARREIRA HEMATO-TESTICULAR	27
2.2.7	CONTROLE ENDOCRINOLÓGICO DA ESPERMATOGÉNESE	29
2.2.8	FACTORES QUE AFECTAM A FUNÇÃO ESPERMATOGÉNICA	36
2.3	CARACTERÍSTICAS DO ESPERMA E DO EJACULADO DOS OVINOS	45

2.3.1	COMPOSIÇÃO DO ESPERMA	45
2.4	ERECCÃO, INTROMISSÃO E EJACULAÇÃO DO ESPERMA	55
2.5	COMPORTAMENTO SEXUAL E COLHEITA DE ESPERMA NO CARNEIRO	56
2.5.1	LÍBIDO E COMPORTAMENTO SEXUAL	56
2.5.2	MECANISMOS DO COMPORTAMENTO SEXUAL	58
2.5.3	OBTENÇÃO DE ESPERMA	62
2.6	AVALIAÇÃO DE ESPERMA	69
2.6.1	EXAME MACROSCÓPICO	70
2.6.2	EXAME MICROSCÓPICO	71
3	PARTE EXPERIMENTAL	80
3.1	OBJECTIVOS	80
3.2	MATERIAL E MÉTODOS	80
3.2.1	PERÍODO DE ESTUDO	80
3.2.2	LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA DA REGIÃO	80
3.2.3	TIPO ÉTNICO UTILIZADO	83
3.3	MÉTODO UTILIZADO DE RECOLHA DE ESPERMA DE OVI- NOS	86
3.3.1	CONSTITUIÇÃO DA VAGINA ARTIFICIAL	86
3.3.2	MATERIAL UTILIZADO NA RECOLHA DE ESPERMA .	88
3.3.3	MONTAGEM DA VAGINA ARTIFICIAL	91
3.3.4	MANIPULAÇÃO NA RECOLHA DE ESPERMA	92
3.3.5	CONSERVAÇÃO DA VAGINA ARTIFICIAL	95
3.4	AVALIAÇÃO DE ESPERMA	96
3.4.1	VOLUME E COR	97
3.4.2	MOTILIDADE MASSAL E INDIVIDUAL	97
3.4.3	CONTAGEM DO NÚMERO MÉDIO DE SPZ NOS 5 QUA- DRADOS MÉDIOS DA CÂMARA DE NEUBAUER	98

3.4.4	CONCENTRAÇÃO	102
3.4.5	PERCENTAGEM DE ESPERMATOZÓIDES MORTOS E VIVOS	102
3.4.6	PERCENTAGEM DE FORMAS ANORMAIS	103
3.5	EQUIPAMENTO UTILIZADO NA AVALIAÇÃO DE ESPERMA	103
3.5.1	APARELHOS	103
3.5.2	VIDROS E OUTROS	105
3.5.3	CARNEIROS UTILIZADOS	106
3.5.4	ANÁLISE ESTATÍSTICA	108
4	RESULTADOS	109
4.1	COR	114
4.2	VOLUME	114
4.3	MOTILIDADE MASSAL	117
4.4	MOTILIDADE INDIVIDUAL	119
4.5	NÚMERO MÉDIO DE SPZ/5 QUADRADOS MÉDIOS DA CÂMARA DE NEUBAUER	122
4.6	CONCENTRAÇÃO	122
4.7	MORFOLOGIA GERAL DO ESPERMA	125
5	DISCUSSÃO	130
5.1	COR	130
5.2	VOLUME	130
5.3	MOTILIDADE MASSAL	131
5.4	MOTILIDADE INDIVIDUAL	132
5.5	NÚMERO MÉDIO DE SPZ/5Q.M. DA CÂMARA DE NEUBAUER	132
5.6	CONCENTRAÇÃO	133
5.7	MORFOLOGIA GERAL DO ESPERMA	133
6	CONCLUSÕES	136

RESUMO

Quatro carneiros adultos da raça Merino da Beira Baixa foram submetidos a duas recolhas de esperma semanais, em cada recolha efectuaram duas sessões de recolha de esperma a cada carneiro, utilizando a vagina artificial. Numa primeira fase (Julho a Setembro) procedeu-se a adaptação dos carneiros ao método de recolha de esperma utilizado e nos seguintes seis meses (Outubro a Março) procedeu-se a recolha e avaliação do esperma obtido.

Na avaliação do esperma usaram-se parâmetros geralmente utilizados na avaliação de esperma tais como: volume (Vol. (ml)), motilidade massal (M.M. (na escala de 0-5)), motilidade individual (M.I. (%)), concentração (Conc. (SPZ/ml)), percentagem de SPZ vivos (SPZvi (%)), percentagem de SPZ mortos (SPZmo (%)), percentagem de SPZ vivos anormais (SPZva (%)), percentagem de SPZ mortos anormais (SPZma (%)), e total de SPZ vivos (TSPZva (%)) e total de SPZ mortos (TSPZmo (%)); tudo isto visou o estudo das variações sazonais observadas na qualidade e quantidade de esperma produzido por carneiros da raça Merino da Beira Baixa.

Um dos carneiros a partir do mês de Fevereiro deixou de manifestar qualquer impulso sexual perante a ovelha, não sendo possível recolher esperma que permitisse fazer a avaliação até ao mês de Março como nos restantes carneiros.

A cor dos ejaculados apresentou-se branco-opaco durante todo o período de recolha.

O volume correspondeu aos valores normais aos admitidos para a espécie ovina ($X=0.70$ ml).

A motilidade massal e individual apresentaram valores muito baixos ($X=2.82$), na escala de 0-5, e ($X=40.25$ %) respectivamente, apresentando diferenças significativas $P < 0.05$ dos valores.

A concentração apresentou valor médio ao admitido para a espécie ovina, $X=3.5 \times 10^9$ SPZ/ml, apresentou diferença significativa $P < 0.05$ dos valores.

A percentagem total de SFZ vivos foi baixa durante toda a fase de recolha $X=23.35$ %, em que a média da percentagem de SPZ vivos foi de 18.40 e a de SPZ vivos anormais de 4.95 %, apresentou diferença significativa $P < 0.05$ dos valores.

A percentagem total de SPZ mortos foi bastante elevada durante toda a fase de recolha $X=76.65$ %, em que a média da percentagem de SPZ mortos foi de $X=48.79$ % e a de SPZ mortos anormais de $X=27.86$ %.

A percentagem global de SPZ anormais foi elevada $X=32.81$, essencialmente devido ao elevado número de SPZ mortos anormais presentes no material espermático.

Da observação dos resultados acima referidos pode-se concluir que a qualidade dos espermatozoides dos carneiros 60 e 40, não seriam aconselháveis a sua utilização para a monta natural nem para a inseminação artificial pelo facto de apresentarem espermatozoides com má qualidade. No entanto, os carneiros 7.1 e 936 apresentaram espermatozoides com boa qualidade.